

VALDENIO SIMÕES BARZA

**SOCIEDADE
TEOSÓFICA
E SUA
TRAJETÓRIA
NO RECIFE**

(1920-1990)



2019



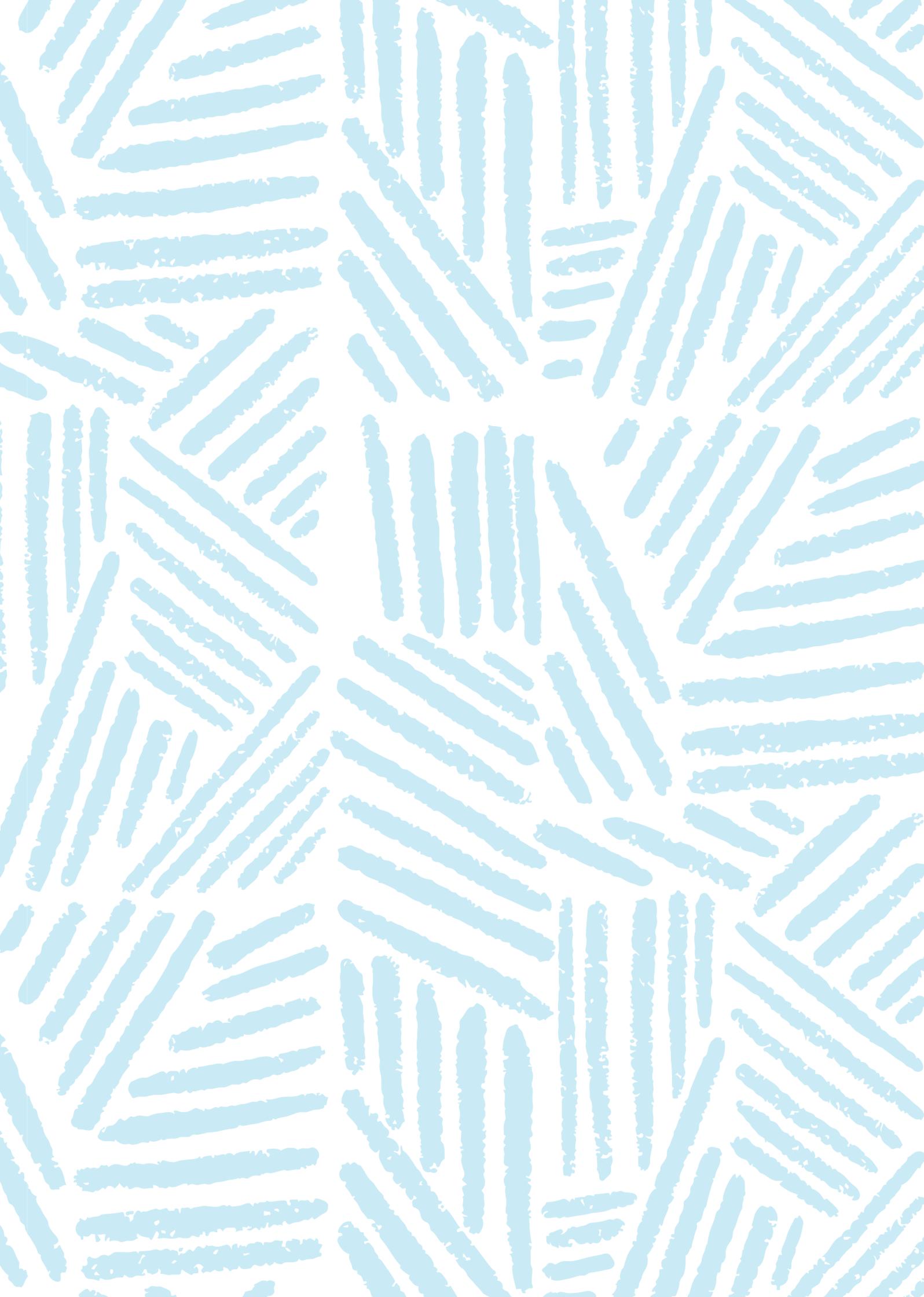
CA NO BRASIL - 100 ANOS



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
ATA DE FUNDAÇÃO	6
FUNDADORES	7
O EMBLEMA	12
CHEGADA EM RECIFE	20
MAPA EM RECIFE	24
ESTRELA DO NORTE	30
LINHA DO TEMPO	40







APRESENTAÇÃO

O nosso estudo pretende mostrar de maneira mais detalhada, a trajetória de uma dessas sociedades esotéricas: a Sociedade Teosófica na cidade do Recife, bem como seu crescimento e sua expansão. Apesar da chegada dessas sociedades ter ocorrido no início do século XX, muitas dessas sociedades tiveram sua propagação entre os anos de 1960 e 1980 e muitos de seus seguidores já integravam religiões consideradas tradicionais e de origem judaico-cristãs, como o catolicismo, o protestantismo e o judaísmo, porém as divulgações de seus ensinamentos conquistaram alguns desses fiéis, e muitos resolveram participar dessas sociedades, sem se afastar de suas religiões.

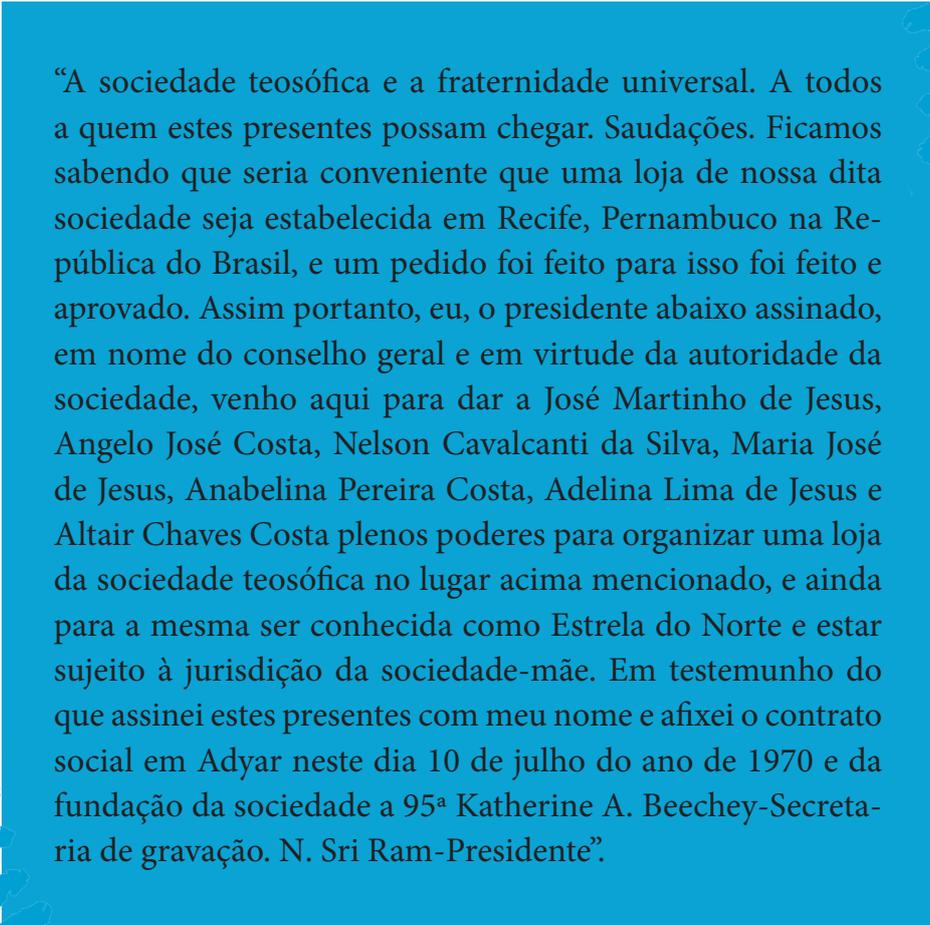
Nossa pesquisa se originou da observação dos comportamentos de várias pessoas ligadas a pastorais da igreja católica, onde algumas dessas pessoas se manifestavam como admiradores do universo esotérico, referindo-se a ordens como a AMORC (Antiga e Mística Ordem Rosa Cruz), a Eubiose e a Sociedade Teosófica. Nesse sentido, chamava a atenção a maneira como muitos católicos integrantes de pastorais se referiam a essas ordens como locais onde encontravam paz interior e, algumas vezes, soluções para suas inquietudes, seus problemas pessoais e familiares. A partir dessas observações, despertou a curiosidade em pesquisar esse universo esotérico na cidade do Recife e como essa realidade fazia parte das vidas de muitas pessoas que buscavam uma solução para seus conflitos pessoais

A Sociedade Teosófica une a filosofia oriental e a ocidental e tornou-se, assim, uma ponte importante para o diálogo entre as tradições de conhecimento entre o oriente e o ocidente. Apesar das tradições, essa Sociedade busca utilizar da tecnologia para se comunicar com os seus adeptos e seguidores e assim, com o avanço da tecnologia no século XX e a facilidade de acesso a ferramentas tecnológicas, trazendo com elas novas formas de comunicação, as ordens esotéricas passaram a buscar novos integrantes através das redes sociais, blogs e sites, além de mais pessoas jovens, visto que os fundadores dessas sociedades no Recife já atingiam uma idade avançada e procuravam rejuvenescer integrantes através da divulgação de suas atividades e ingresso dos jovens. Essa busca conseguiu ampliar o número de seguidores dessas sociedades, alcançando seu objetivo primeiro e também apresentou uma realidade nova, em que muitos dos adeptos que frequentavam religiões tradicionais, passaram a integrar também os quadros dessas sociedades, provocando uma nova realidade de crenças, onde alguns participavam de reuniões esotéricas, estudos espíritas e também em pastorais e cultos religiosos ligados às religiões mais tradicionais, cristãs ou não.

Com a escolha de estudar a Sociedade Teosófica na cidade do Recife, tentamos pesquisar o perfil social dos membros que frequentam essa Sociedade, utilizando as fontes disponíveis, como a documentação interna dessas ordens, além de entrevistas e consultas aos integrantes e de pesquisas junto a jornais, sites e redes sociais disponíveis. Nesse sentido, conseguimos entrevista com a senhora Bernadete Barros, atual presidente da loja Estrela do Norte, que franqueou nosso acesso a livros, quadros, documentos e atas de reuniões, demonstrando que a loja se mantém ativa e com registro de frequência de seus membros.



TRANSCRIÇÃO E TRADUÇÃO DA ATA DE FUNDAÇÃO, EMOLDURADA E FOTO TIRADA NO INTERIOR DA LOJA:



“A sociedade teosófica e a fraternidade universal. A todos a quem estes presentes possam chegar. Saudações. Ficamos sabendo que seria conveniente que uma loja de nossa dita sociedade seja estabelecida em Recife, Pernambuco na República do Brasil, e um pedido foi feito para isso foi feito e aprovado. Assim portanto, eu, o presidente abaixo assinado, em nome do conselho geral e em virtude da autoridade da sociedade, venho aqui para dar a José Martinho de Jesus, Angelo José Costa, Nelson Cavalcanti da Silva, Maria José de Jesus, Anabelina Pereira Costa, Adelina Lima de Jesus e Altair Chaves Costa plenos poderes para organizar uma loja da sociedade teosófica no lugar acima mencionado, e ainda para a mesma ser conhecida como Estrela do Norte e estar sujeito à jurisdição da sociedade-mãe. Em testemunho do que assinei estes presentes com meu nome e afixei o contrato social em Adyar neste dia 10 de julho do ano de 1970 e da fundação da sociedade a 95ª Katherine A. Beechey-Secretaria de gravação. N. Sri Ram-Presidente”.

A pretensão desta pesquisa não passa por divulgar os preceitos nem cultivar os fundamentos da Sociedade Teosófica. Apenas tentamos apresentar para os estudantes, para a comunidade acadêmica e para a população em geral um relato histórico sobre a trajetória dessa Sociedade e seu caminho até se instalar na cidade do Recife, bem como, na qualidade de uma sociedade que divulga os preceitos da Teosofia mostrar que a mesma foi criada anos antes por filósofos e desenvolvida por mestres e mahatmas, os quais definem a Teosofia como um corpo de verdades que formam a base de todas as religiões e que não é exclusiva de nenhuma delas e como esses preceitos alcançaram diversos países, chegando até nossa cidade, permanecendo até os dias de hoje.



DOS FUNDADORES: HELENA BLAVATSKY E CORONEL OLCOTT



HPB Blavatsky

ELENA PETROVNA BLAVÁTSKAYA (HPB), mais conhecida como HELENA BLAVATSKY ou MADAME BLAVATSKY, nascida no ano de 1831 em Ekaterinoslav, Império Russo, atualmente, uma região na Ucrânia, foi uma escritora russa, responsável pela divulgação e sistematização da moderna Teosofia e co-fundadora da Sociedade Teosófica. O seu interesse pelo esoterismo era antigo, pois desde criança ela dizia ter visões. Ainda muito jovem e após o falecimento de sua mãe,

passou a ser criada por seus avós e ficou impressionada ao encontrar vários livros sobre ocultismo na biblioteca de seu bisavô materno. Ela tinha notáveis poderes psíquicos (ou paranormais) e seu grande interesse pelo esoterismo levou-a a viajar extensivamente pelo mundo, como descreve Sylvia Cranston (pseudônimo literário usado pela escritora Anita Atkins), autora da biografia de Helena P. Blavatsky. Nas suas viagens, encontrou-se com o seu Mestre (ou Mahatma) e guru individual, o Mahatma Morya (usualmente chamado de Mestre M), que morava no Tibete. Com ele, Helena passou alguns anos no Tibete para treinar e aprender a dominar seus poderes psíquicos ou faculdades paranormais (CRANSTON, 1997, p. 13-32).

Foto com assinatura da Madame Blavatsky encontrada no site: <https://darkside.blog.br/quem-foi-helena-blavatsky-fundadora-da-sociedade-teosofica/>

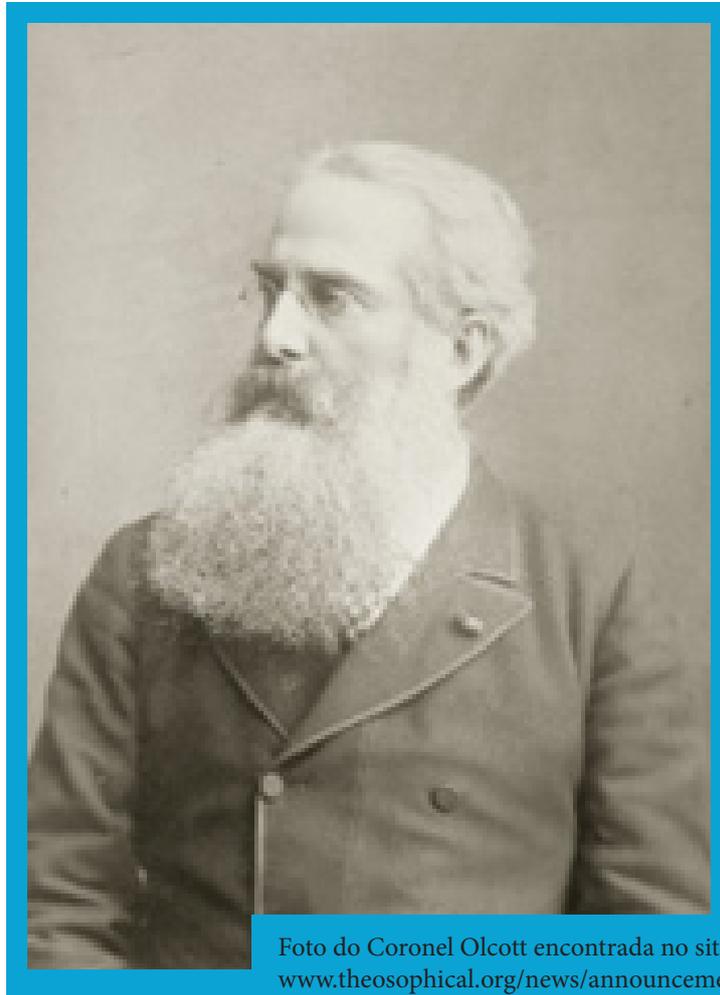


Foto do Coronel Olcott encontrada no site: <https://www.theosophical.org/news/announcements/>

O Coronel Olcott, nascido em 02 de agosto de 1832 com o nome de HENRY STEEL OLCOTT, na cidade de Orange no estado de Nova Jersey, nos Estados Unidos, foi escritor, teósofo, advogado, jornalista e co-fundador da Sociedade Teosófica, da qual foi o seu primeiro Presidente. Foi um adepto fervoroso da doutrina espírita, movimento espiritualista iniciado pelo francês Allan Kardec. Serviu no exército dos Estados Unidos, durante a guerra da Secessão, onde obteve sua patente de Coronel. Segundo Sylvia Cranston (biógrafa de Helena Blavatsky), após ter servido na guerra, pelo exército dos Estados Unidos, foi escolhido para fazer parte da Comissão de três homens nomeados pelo governo daquele país para investigar o assassinato do presidente Lincoln. Obteve, ainda, destaque como investigador especial para combater a corrupção no Departamento de Guerra, pois tinha habilidade para detectar fraudes. Trabalhou, ainda, como editor no jornal New York Tribune, escrevendo sobre o movimento espiritualista norte americano.



CASA DA “FAZENDA DOS EDDY”

Na cidade de Chittenden, Vermont-USA

Em outubro de 1874, no local conhecido como “Fazenda dos Eddy”, na cidade de Chittenden, no estado de Vermont-USA, o Coronel Henry Steel Olcott, conheceu a Madame Helena Petrovna Blavatsky e, segundo relata o próprio Coronel no livro “A História da Sociedade Teosófica-Volume 1”, já no primeiro capítulo, ele descreve o “Primeiro Encontro dos Fundadores”: “Já que me proponho a narrar a história do nascimento e progresso da Sociedade Teosófica, devo começar pelo início, contando como se encontraram pela primeira vez seus dois fundadores. Foi um incidente bastante prosaico: eu disse “Per-mettez-moi, madame”, e lhe ofereci fogo para o cigarro; assim, nosso conhecimento começou com fumaça, mas causou um incêndio grande e permanente. Foram peculiares as circunstâncias que nos reuniram [...] Terminado o jantar, as duas saíram da casa e Madame Blavatsky enrolou um cigarro, para o qual lhe ofereci fogo como pretexto para começar uma conversa [...] Ela me perguntou há quanto tempo eu estava lá e o que pensava dos fenômenos; disse que ela mesma tinha grande interesse em tais coisas e que havia sido atraída a Chittenden pela leitura das cartas do Daily Graphic: [...] “hesitei antes de vir aqui”, ela me disse, “porque tinha receio em encontrar esse tal de Coronel Olcott” – “Porque deveria ter medo dele, Madame?”, repliquei. “Oh, porque temia que ele pudesse escrever a meu respeito em seu jornal”. Eu lhe disse que ela poderia ficar perfeitamente tranquila quanto a isso, pois eu tinha plena certeza de que o Coronel Olcott não a mencionaria em suas cartas, a menos que ela o desejasse. E me apresentei. Ficamos amigos imediatamente. [...] Era a voz da simpatia comum pelo lado oculto e mais elevado do homem e da natureza; a atração de alma a alma, não de sexo a sexo” (OLCOTT, HENRY-2019).



Dessa forma, os participantes dessas reuniões prévias são considerados como os fundadores da Sociedade Teosófica, tendo tido maior destaque o Coronel Olcott e a Senhora Helena Blavatsky (HPB), bem como o seu primeiro secretário, um irlandês chamado William Quan Judge (1851-1896).

Com a fundação da Sociedade Teosófica e aprovação dos seus estatutos, a Madame Blavatsky lança, no ano de 1877 a sua primeira grande obra, o livro “Isis sem Véu-Uma Chave-Mestra para os Mistérios da Ciência e da Teologia Antigas e Modernas”. A obra é considerada como um marco na história do esoterismo ocidental por muitos estudiosos modernos.

Enquanto esteve em Londres finalizou outra grande obra, o livro “A Doutrina Secreta”, publicado no ano de 1888. Madame Blavatsky alegava que não havia escrito o livro, que esse tinha sido escrito pelos Mahatmas que utilizaram de seu

corpo para escrever, mas que o ocorrido não fora um processo mediúnicos.

Após o lançamento da obra “A Doutrina Secreta”, em 1888, a Madame Blavatsky conheceu aquela que se tornaria a sua maior discípula, a Annie Besant. No ano de 1889 a Sr^a Annie foi convidada para escrever uma crítica negativa sobre a obra da Madame Blavatsky. Acontece, porém, que ao ter contato com a obra, Annie Besant se encantou com o conteúdo e, ao entrevistar a autora, pediu para integrar a Sociedade Teosófica, a qual anos mais tarde viria a ser escolhida como presidente da ST após o falecimento dos seus fundadores.

Em 03 de abril de 1905 foi estabelecida legalmente a sede internacional da Sociedade Teosófica no bairro de Adyar, na cidade de Chennai (antiga Madras), no estado de Tamil Nadu, no sul da Índia, onde permanece até os dias de hoje e, de onde se expandiram partindo para mais de cinquenta países.



O lema da Sociedade Teosófica foi traduzido do sânscrito SATYĀN NĀSTI PARO DHARMAH, que seria “NÃO HÁ RELIGIÃO SUPERIOR À VERDADE”, onde a palavra DHARMA foi traduzida como “religião”, mas que também pode significar, entre outras coisas, doutrina, lei, dever, direito, justiça ou virtude e, desde sua fundação a Sociedade Teosófica estruturou-se sobre o princípio da Fraternidade Universal.

Nesse sentido, a Teosofia pode ser entendida como um corpo de verdade que forma a base de todas as religiões e não pode ser reivindicado como posse exclusiva de nenhuma delas. Ela não foi criada para destruir as outras vertentes filosóficas e religiões, ela veio para conciliar, para mostrar os pontos comuns com um método de estudo científico, comparativo, de maneira que as pessoas podem atestar os princípios que são apresentados através da experiência direta e veio mostrar os pontos comuns, ou seja, o que é verdade dos ensinamentos religiosos, onde, tirando as partes das superstições, crendices, deturpações, manipulações, influência política ou financeira das instituições religiosas, tirando tudo isso que

não é verdadeiro, o que sobra é a Teosofia. Já a Sociedade Teosófica é composta de estudantes pertencentes a qualquer religião do mundo, ou até a nenhuma, unidos pela aprovação dos seus objetivos, pelo desejo de remover os antagonismos religiosos, unir os homens de boa vontade quaisquer que sejam as suas opiniões religiosas, estudar as verdades apresentadas pelas religiões e compartilhar os resultados de seus estudos com outras pessoas. Alguns dicionários e enciclopédias explanam que foi com o surgimento da Sociedade Teosófica que o termo teosofia assumiu maior relevância entre os estudiosos do tema, onde passou a denominar uma corrente de pensamento com uma doutrina definida.

Seguindo os princípios de fraternidade, a Sociedade Teosófica se apresenta com três objetivos principais:

- 1). Formar um núcleo da Fraternidade Universal da Humanidade, sem distinção de raça, credo, sexo, casta ou cor;
- 2). Encorajar o estudo de Religião Comparada, Filosofia e Ciência;

- 3). Investigar as leis não-explicadas da Natureza e os poderes latentes no homem;

Nesse sentido, a Nova Era aparece apresentando transformações na espiritualidade, onde as contestações eram dirigidas às ideias e convicções existentes e apresentavam uma insatisfação com as definições já estabelecidas pelo padrão cultural da época. Apesar de o movimento não apresentar novas ideias, havia uma concordância tácita de que a sociedade poderia ser diferente, ainda que ninguém soubesse o que isso significava.

Nesse ambiente, onde as ordens esotéricas se apresentavam como alternativa aos dogmas ritualísticos das religiões tradicionais e traziam explicações para as inquietudes existentes, a Sociedade Teosófica encontra espaço para se espalhar e atingir outras sociedades.



O EMBLEMA DA SOCIEDADE TEOSOFICA



O emblema da Sociedade Teosófica é composto por vários símbolos, onde muitos desses vêm sendo usados desde os tempos mais antigos para expressar vários conceitos espirituais profundos e filosóficos sobre o ser humano e o universo. Alguns desses símbolos se encontram sob as mais variadas formas nas grandes religiões mundiais e a sua universalidade fica clara pelo seu amplo aparecimento em culturas distintas. Cada símbolo, estudado em separado, é portador de uma riqueza de compreensão. Considerados juntos, como neste emblema, sugerem um vasto processo evolutivo que abarca toda a natureza, física e espiritual e o seu estudo pode levar o inquiridor sério a contemplar alguns dos mais profundos mistérios da existência. Em parte, devido a sua antiguidade e em parte devido a dificuldade em estabelecer a sua origem, os símbolos não podem ser interpretados com uma precisão rigorosa. Tentaremos, aqui, apresentar uma interpretação que deverá ser considerada como o emblema todo e ainda, como sugestiva das verdades que eles procuram veicular e não como uma afirmação exata do seu significado particular.

Nesse sentido, vamos a uma explicação mais detalhada do emblema e dos seus símbolos apresentados:

OS TRIANGULOS ENTRELAÇADOS:



São muitas vezes designados como Triângulo Duplo, vistos pelos cabalistas judeus como o Selo de Salomão e também conhecidos como Sri Yantra e Satkona Chakram, na tradição indiana. São encimados por uma serpente. Esta combinação do triângulo e da serpente que o encima, simboliza o universo criado, no qual a criação é limitada no tempo e no espaço. Vistos separadamente, os triângulos simbolizam as três facetas da manifestação, conhecida como a Trindade em várias religiões e personificada no Cristianismo pelo Pai, o Filho e o Espírito Santo; no Hinduísmo por Shiva, Vishnu e Brahma. O triângulo mais escuro, que aponta para baixo e o triângulo mais claro, que aponta para cima simbolizam, respectivamente, a descida da vida do Espírito na matéria e a ascensão dessa vida, a partir da matéria para o Espírito, a perpetua oposição entre

as forças da luz e as forças das trevas na natureza e é hoje a principal imagem na bandeira do Estado Democrático de Israel, fundado após a segunda guerra mundial.

O LEMA:



Envolvendo o emblema, lê-se o lema da Sociedade Teosófica: “Não há religião superior à verdade”. A verdade é a busca de todo teósofo, seja qual for a sua crença e todas as grandes religiões refletem, em certa medida, a luz da sabedoria una, eterna e espiritual. Este lema foi traduzido do sânscrito: “Satyān nāsti paro Dharmaḥ”, onde a palavra Dharmah foi traduzida como “Religião”.

A ANSA:



No centro dos dois triangulos entrelaçados está aquilo que é conhecido como Ansa (ou cruz Ansata) e que também é chamada de Cruz da Vida ou Chave da Vida. Formada por um círculo em cima da Cruz Tau (o género de cruz que segue a forma da letra “T”), a Ansa é um simbolo egipcio e um dos mais importantes do Egito Antigo, representando a vida eterna e a vitória do bem sobre o mal. Este conceito de Ressureição ou Vida Nova encontra-se em todas as grandes religiões.

A SERPENTE:



Para além do significado de rodear os triangulos, a própria serpente foi considerada um simbolo de sabedoria . Os hindus chamam “Nagas” aos seus sábios (que seriam uma espécie de “Cobra-Real” ou serpentes “semi-divinas”). No cristianismo, Cristo recomendou aos seus Discipulos que fossem “prudentes com as serpentes”. O que é conhecido como o Ureus (ou cobra sagrada) na testa de um Faraó egipcio assinalava a sua iniciação nos ritossagrados onde o conhecimento era adquirido a partir da sabedoria oculta. A serpente que morde a sua cauda representa o “circulo do universo”, ou os ciclos do tempo cósmico, cujos inicios e finais se encontram.

A SUÁSTICA:



A suástica é um símbolo místico que representa a busca pela felicidade, pela salvação e também o desejo de boa sorte. É também chamada de Cruz Gamada com braços de chama giratoria (no sentido do ponteiro dos relógios) em torno de um centro estático e que representa as tremendas energias da natureza que incessantemente criam e dissolvem as formas através das quais tem lugar o processo evolutivo. Nas religiões que reconhecem os três aspectos da Divindade, a Suástica está associada ao terceiro aspecto, a Terceira Pessoa da Trindade, que é o Criador: Brahma, no Hinduísmo e o Espírito Santo, no Cristianismo. É um símbolo que está presente na história de diferentes culturas antigas. Existem registros de que já era usado no período Neolítico, encontrado também em inúmeras civilizações como os Aztecas, os Celtas, os Budistas, os Gregos, os Hindus, entre outros.

É um símbolo que também é considerado uma representação cíclica do nascimento, ou seja, do movimento de renovação da vida.

**Sobre este símbolo, cabe uma pequena e necessária explicação para evitar confusões relacionadas com a apropriação do mesmo pelo partido Nazista alemão, durante as décadas de 1930 e 1940, período de ocorrência da Segunda Guerra Mundial. A Suástica foi escolhida para se tornar símbolo do partido Nazista, a partir de estudos acadêmicos alemães que, através de escavações realizadas na região da antiga cidade de Tróia, foram encontradas peças de cerâmica com símbolos semelhantes à Suástica, dessa forma, foi traçado um paralelo entre esse símbolo e uma população ariana que habitava o local, razão pela qual o partido Nazista decidiu se apropriar do símbolo a fim de representar a ascendência cultural ariana do povo alemão, associada à ideia de um estado racialmente “puro”.

Apesar da apropriação deste símbolo por parte de regimes autoritários, a utilização do mesmo na composição do emblema da Sociedade Teosófica tem ligação com a felicidade, a salvação, a paz e a prosperidade.

O AUM:



Encimando o emblema encontra-se a palavra sagrada OM do Hinduísmo, em caracteres sânscritos, em que as tres letras representam a Trindade. Essa palavra representa uma evocação ao princípio supremo da Lei e da vida universal. Nela também está presente a ideia da palavra criadora ou Logos a ressoar em todo o lado e sustendo o universo. Na Bíblia, no prologo do Evangelho Segundo João, lê-se: “No principio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus”. No seu todo, o emblema simboliza o Absoluto, Deus, tanto transcendente como imanente. Deus transcendente – isto é, na criação e para lá dela – (a palavra sagrada AUM) sobrepuja o ciclo da manifestação (a serpente), energizada pela atividade divina (Suástica); e dentro deste campo de manifestação, os triângulos ligados do espirito e materia encerram o simbolo da immortalidade (a Ansa), Deus imanente – isto é, habitando em todas as formas criadas.

Apresentamos aqui, apenas uma breve indicação da vastidão e profundidade do significado contido no emblema da Sociedade Teosofica. Este estudo do seu simbolismo é quase inesgotável e, inclusive, nas visitas a sede da loja Estrela do Norte, encontramos, emoldurado, este emblema com alguns desses significados:



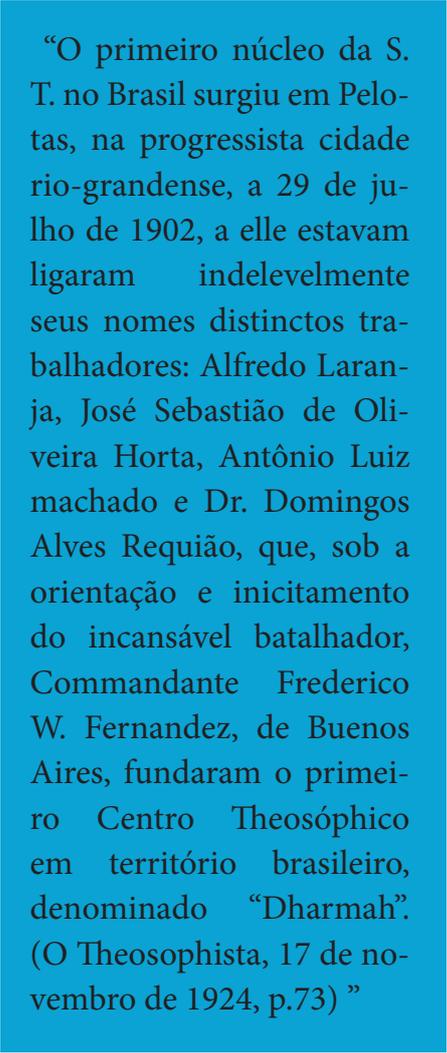
Transcrição da imagem: A imagem é um quadro existente no interior da loja Estrela do Norte, onde consta o emblema da Sociedade Teosófica no Brasil, com os dizeres: “Os símbolos da Sociedade Teosófica e o que significam” – OM-sílaba sagrada, significando o som ou murmúrio do universo – SUÁSTICA-símbolo da energia giratória que criou o universo manifestado – DUPLO TRIÂNGULO-símbolo do universo, manifestação da divindade na dualidade espirito-matéria – CRUZ ARGOLADA OU TAU-simboliza o espírito crucificado na matéria e sua posterior ressurreição – A SERPENTE (O GRANDE NAGI)-simbolizando a eterna sabedoria.



Assim, com mais de um século a Sociedade Teosófica espalhou-se por mais de cinquenta países em todos os continentes e, internacionalmente, ela está organizada em Seções Nacionais e estas são compostas de Lojas e Grupos de Estudos (conhecidos como G.E.T.s – Grupos de Estudos Teosóficos).

A Sociedade Teosófica abre a sua Seção Nacional no Brasil em 17 de novembro 1919, quando se celebrava o 44º aniversário de fundação da Sociedade Teosófica (fundada em 1875, Nova York). Acontece, porém, que essa não é considerada a data da chegada da Sociedade Teosófica ao Brasil, nem mesmo da doutrina teosófica. Como já foi dito anteriormente, a Teosofia e a Sociedade Teosófica se confundem, mas não significam a mesma coisa. Pesquisando sobre a Sociedade Teosófica no Brasil, foi encontrado um artigo com o título “Teosofia Brasileira”, disponível no site da Wikipédia onde é divulgado que a mesma “foi introduzida entre os brasileiros pelo professor Henrique José de Souza em 1924, com a fundação material de DHÂRANÂ SOCIEDADE MENTAL E ESPIRITUALISTA, atual SOCIEDADE BRASILEIRA DE EUBIOSE”. Ocorre que esse artigo possui informações sobre a criação de um projeto de estudo

baseado na teosofia, mas que busca por outro lado, uma divulgação de princípios próprios, por isso, mais tarde vai deixar de ser identificada como TEOSOFIA e passar a ter a denominação de EUBIOSE (publicamente a EUBIOSE é conhecida como uma sociedade de Esoterismo, Teosofia e Ocultismo[...]) que, apesar de se originar na teosofia, é um outro tipo de doutrina e de estudos, porém não pretendemos nos aprofundar sobre isso, neste trabalho. O registro existe apenas para que conste nas pesquisas e que sirva de esclarecimento, em eventual confusão com definições entre os termos. Continuando as pesquisas foram encontradas informações a respeito de uma loja aberta na cidade de Pelotas-RS em 29 de julho do ano de 1902, conforme o cabeçalho tipográfico anexo (foto 04 no anexo), encontrado na dissertação de mestrado de Márcio Dillmann de Carvalho da Universidade Federal de Pelotas, em março de 2016, intitulado “As Sociedades Teosóficas e a Maçonaria Mista-Espiritualidade e poder em Pelotas no princípio do século XX (1902-1939)”:



“O primeiro núcleo da S. T. no Brasil surgiu em Pelotas, na progressista cidade rio-grandense, a 29 de julho de 1902, a elle estavam ligados indelevelmente seus nomes distintos trabalhadores: Alfredo Laranja, José Sebastião de Oliveira Horta, Antônio Luiz machado e Dr. Domingos Alves Requião, que, sob a orientação e incitamento do incansável batalhador, Commandante Frederico W. Fernandez, de Buenos Aires, fundaram o primeiro Centro Theosóphico em território brasileiro, denominado “Dharmah”. (O Theosophista, 17 de novembro de 1924, p.73)”

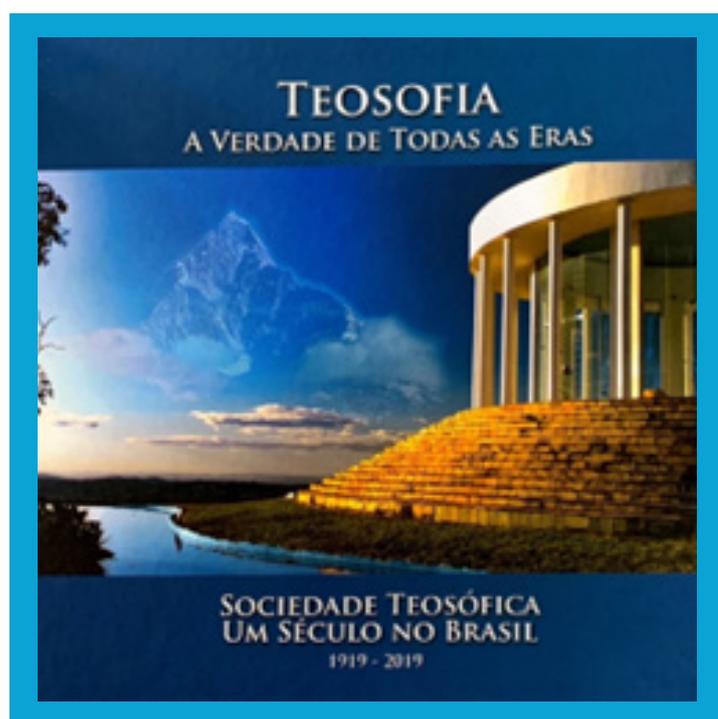
Com isso, acredita-se que essa seria a primeira loja no Brasil da Sociedade Teosófica que se tem notícia e registro. Na busca de outras lojas abertas no Brasil, encontramos informações sobre lojas sendo fundadas em 1908 em Porto Alegre (o Centro Jehoshua, que mais tarde, em 1910 transformava-se em loja), no Rio de Janeiro fundava-se a Loja Perseverança, até o ano de 1919 quando, reuniram-se 46 (quarenta e seis) membros de diversas lojas teosóficas exis-



tentes no Brasil, com a intenção de discutir e criar a Seção Brasileira da Sociedade Teosófica. Nessa reunião encontravam-se representantes de Manaus-AM, Bahia-BA, Rio de Janeiro-RJ, São Paulo-SP, Curitiba-PR e Porto Alegre-RS .

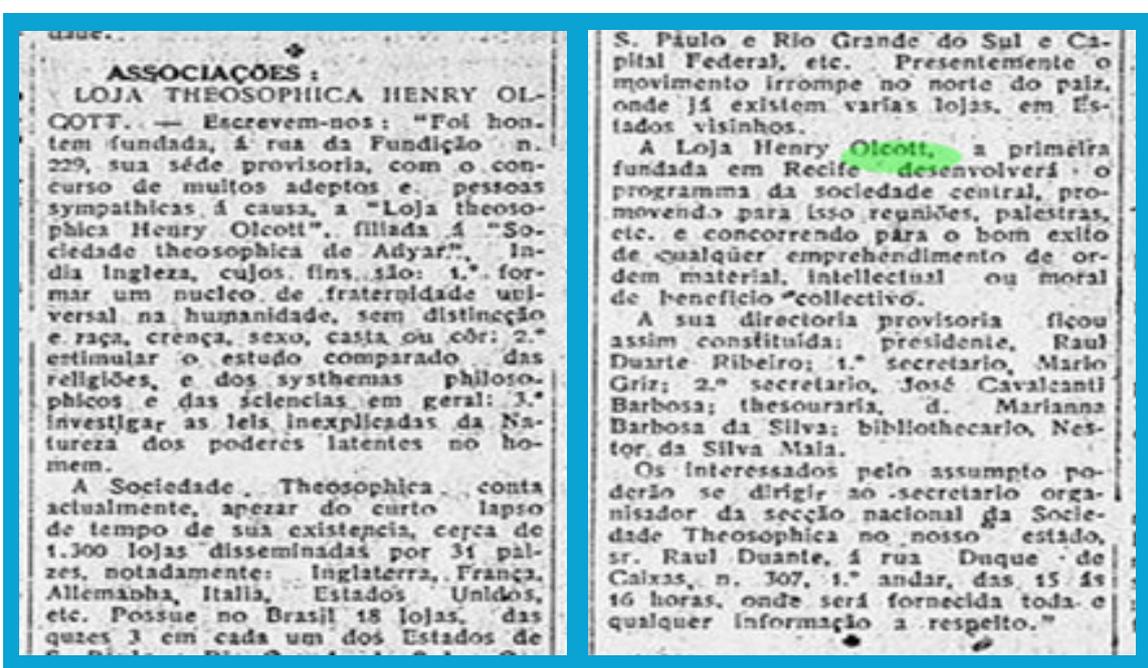
Através das lojas espalhadas pelo Brasil, a Sociedade Teosófica foi-se expandindo. Ressaltamos que, com a chegada do movimento da Contracultura (já referenciado acima), esse movimento atinge o campo espiritual/religioso, quando é compreendido como Nova Era (New Age). Verificou-se que, neste contexto, os atores sociais deste movimento foram levados ao contato com idéias esotéricas difundidas nos livros, musicas, trechos de jornais. O pensamento NEW AGE em geral, se caracteriza por um padrão de crítica cultural implícita ou explícita e foi um movimento esotérico e religioso que se desenvolveu a partir das décadas de 1960/1970, recebendo influências de religiões, em especial as orientais como o Budismo, o Hinduísmo, o Taoísmo e o Confucionismo. A partir desse momento, ocorreu a popularização dos livros da Madame Blavatsky e, junto a isso, o crescimento do número de lojas. As reuniões internas realizadas nessas lojas divulgavam os ensinamentos da Teosofia para membros, além da realização de palestras públicas e estudos de algumas leituras sobre escritores e esoteristas que pertenceram a Sociedade. Atualmente, a Sociedade Teosófica no Brasil tem sua sede na cidade de Brasília-DF, com endereço na SGAS 603 (L2 SUL) CONJUNTO E, BRASILIA, DF, BRASIL , de onde, através de redes sociais, divulga suas reuniões, seus encontros, suas palestras (on line ou presenciais).

Após a criação da Seção Brasileira da ST em 1919, a ordem foi divulgando suas atividades e criando novas e mais lojas pelo país. Chegando o ano de 2019 a sede nacional, situada em Brasília-DF, publica o livro comemorativo ao centenário no Brasil com o lançamento do livro “Teosofia-A verdade de Todas as Eras – Sociedade Teosófica, Um Século no Brasil – 1919-2019, publicada pela Editora Teosófica:



Nessa obra, a ST homenageia antigos presidentes nacionais, relata encontros passados, ressalta a importância de personalidades que visitaram várias lojas pelo país durante esse século, distribuiu medalhas a vários membros importantes, apresenta depoimentos, divulga fotos diversas (dos presidentes no período, de locais, de membros, de documentos, etc) e presta homenagem às lojas centenárias da ST pelo Brasil, como a Loja DHARMA (Pelotas-RS, 1902), a loja PERSEVERANÇA (Rio de Janeiro-RJ, 1910), a loja JEHOSHUA (Porto Alegre-RS e depois transferida para Caxias do Sul-RS, 1910), a loja UNIDADE (Fortaleza-CE, 1912) e, por fim a loja SÃO PAULO (São Paulo-SP, 1919) .

O tema esoterismo é bastante encontrado na cidade do Recife, através das pesquisas feitas junto a revistas, jornais e periódicos em geral. Nessas pesquisas, é possível encontrar notícias, convites para palestras, encontros, músicas, enfim, diversas referências a Maçonaria, Eubiose (a relevância do tema se verifica com a aprovação da Lei Estadual nº. 15.216/2013, retificada pela Lei Estadual nº. 16.241/2017, instituindo o Dia Estadual da Eubiose), Teosofia, Ocultismo e outros temas ligados ao esoterismo. Muitas dessas notícias não faziam referências a lojas ou ordens, apenas abordavam o assunto, levando a crer que o interesse dos leitores justificava o grande número de abordagens por parte da mídia da época. Como o nosso trabalho aborda um assunto esotérico próprio, a Sociedade Teosófica (ST), não iremos abordar os demais assuntos referidos, concentrando nossas pesquisas apenas sobre a mencionada Sociedade.



Durante as pesquisas sobre a trajetória da ST na cidade do Recife, encontramos informações sobre sua chegada na cidade a partir da década de 1920, através da Loja Theosophica Henry Olcott, cuja ano de fundação é 1921 e, além dessa loja, encontramos informações de que a ST teve, também, a Loja Teosófica Mahatma Gandhi no ano de 1949 e a Loja Teosófica Estrela do Norte fundada no ano de 1970 como grupos criados e ligados a essa ordem esotérica no Recife, das quais atualmente, somente a loja Estrela do Norte está em funcionamento.

Essas lojas tiveram uma aceitação importante na cidade, conforme é possível verificar através das menções e referências encontradas em revistas de circulação, mas predominantemente nas diversas colunas e notícias publicadas constantemente nos jornais de circulação na cidade, à época.

A primeira loja instalada no Recife, a Loja Theosophica Henry Olcott, fez parte do cenário esotérico da cidade durante a primeira metade do século XX e encontramos uma notícia sobre a sua fundação no jornal A Província, de 30/05/1921, como pode ser verificado no recorte acima:

Transcrição da coluna do jornal “A Província” de 30/05/1921

A Província, segunda-feira, 30 de maio de 1921 – edição nº. 144,
página 2

Coluna: “Notas Sociaes”

Aniversários.....Casamentos....Nascimentos....Baptisados....Festas.....Maçonaria.....

Associações:

*LOJA THEOSOPHICA HENRY OLCOTT – Escrevem-nos:

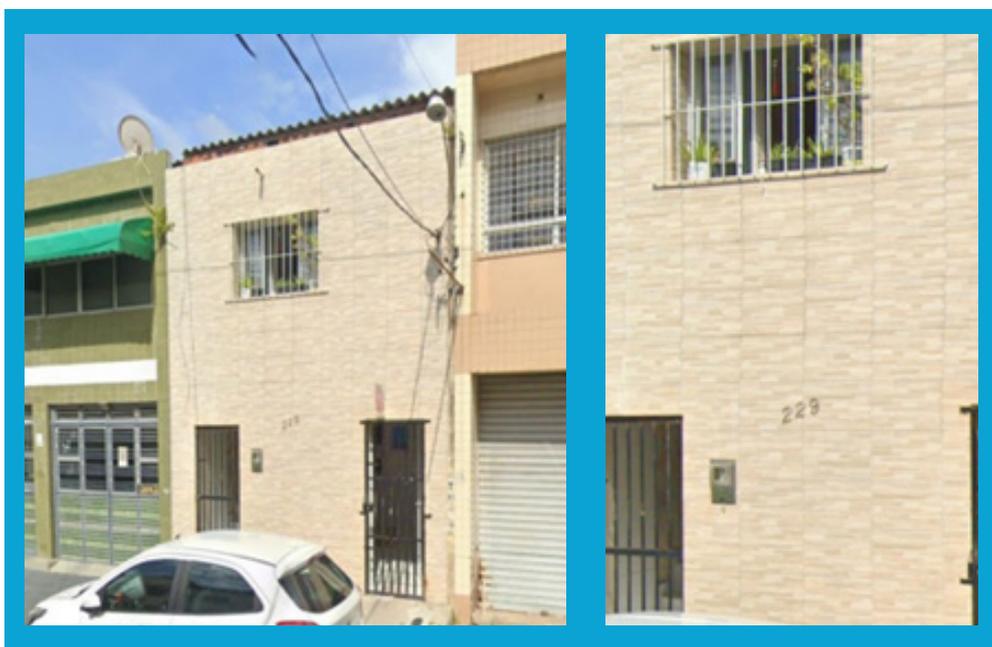
“Foi hontem, fundada à rua da Fundição, n. 229, sua sede provisoria, com o concurso de muitos adeptos e pessoas symphaticas à causa, a “Loja Theosophica Henry Olcott”, filiada à “Sociedade Theosophica de Adyar”, India Inglesa, cujos fins são: 1º Formar um nucleo de fraternidade universal na humanidade sem distincção de raça, crença, sexo, casta ou côr; 2º Estimular o estudo comparado das religiões, e dos systemas philosophicos e das sciencias em geral; 3º Investigar as leis inexplicadas da Natureza dos poderes latentes no homem. A Sociedade Theosophica conta actualmente, apesar do curto lapso de tempo de sua existencia, cerca de 1.300 lojas disseminadas por 31 paizes, notadamente: Inglaterra, França, Allemanha, Italia, Estados Unidos, etc. Possui no Brasil 18 lojas, das quaes 3 em cada um dos Estados de S.Paulo e Rio Grande do Sul e Capital Federal, etc. Presentemente o movimento irrompe no norte do paiz, onde já existem várias lojas, em Estados visinhos.

A Loja Henry Olcott, a primeira fundada em Recife desenvolverá o programma da sociedade central, promovendo para isso reuniões, palestras, etc. e concorrendo para o bom exito de qualquer empreendimento de ordem material, intellectual ou moral de beneficio colectivo.

A sua directoria provisoria ficou assim constituída: presidente, Raul Duarte Ribeiro; 1º secretario, Mario Griz; 2º secretario, Jose Cavalcanti Barbosa; thesouraria, d. Marianna Barbosa da Silva; bibliothecario, Nestor da Silva Maia.

Os interessados pelo assumpto poderão se dirigir ao secretario organisador da secção nacional da Sociedade Theosophica no nosso estado, Sr. Raul Duarte, à Rua Duque de Caxias, n 307, 1º andar , às 16 horas, onde será fornecida toda e qualquer informação a respeito”.

Como se observa na notícia publicada, a fundação da loja ocorreu em uma sede provisória localizada na “Rua da Fundação, 229”. Apesar de ter sido possível encontrar a notícia sobre a fundação da loja, infelizmente não foi possível localizar fotos do evento, visto que na época não era comum fotografias nos jornais. Dessa forma, não sendo possível obter fotos da época da fundação, resolvemos retornar ao endereço indicado e conseguimos obter fotos do imóvel nos dias atuais. No imóvel, atualmente, moram duas famílias (que não quiseram se identificar), sendo uma no térreo e outra no primeiro andar que informaram não ter conhecimento de que ali já funcionou uma loja da Sociedade Teosófica, pois são inquilinas e não sabiam nada sobre a história de moradores antigos.



Continuando com as pesquisas, observamos que a Loja Henry Olcott continuou com o seu funcionamento e atividades ao longo dos anos. Nessas pesquisas, observamos que a loja Henry Olcott mudou várias vezes de endereço. Não conseguimos informações precisas sobre os motivos das mudanças, mas encontramos diversos endereços referentes a loja, como por exemplo no ano de 1930, vemos anúncio em jornal de circulação informando o endereço da loja na RUA DO VEIGA, 49 (recorte do jornal na foto 07 no anexo). Já nas notícias sobre a loja que foram encontradas a partir do ano de 1934, vemos recortes em jornais de circulação indicando que a referida Loja Henry Olcott já se encontrava em um novo endereço, dessa vez, encontramos indicações de que a mesma passou a ter sua localização na RUA DO IMPERADOR, 255, 2º ANDAR (recorte do jornal na foto 08 no anexo). Continuando com as pesquisas junto a jornais de circulação, vemos que, a partir do ano de 1975 a Loja Henry Olcott passou a localizar-se em outro endereço, ou seja, na RUA DAS NINFAS, 75 (recorte do jornal na foto 09 do anexo), onde conseguimos encontrar o imóvel (fotos abaixo) localizado neste endereço e que se encontra, atualmente, com uma placa de “VENDE-SE”:



Como vimos, a Loja Theosophica Henry Olcott foi a primeira a ser instalada na cidade do Recife e mudou-se por várias vezes pela cidade. Com essas informações, tentamos demonstrar, em uma perspectiva cartográfica como essa loja se espalhou pela área da cidade no mapa abaixo:

Loja 1 - Rua da Fundação

Loja 2 - Rua do Veiga

Loja 4 - Rua das Ninfas

Loja 3 - Rua do Imperador





Com essa perspectiva, vemos que no início de suas atividades, a loja escolheu se situar próxima dos endereços onde funcionavam os jornais impressos (Diário de Pernambuco, na Rua do Veiga, loja 2 e Jornal do Commercio, que funcionava na Rua do Lima, próximo à esquina com a Rua da Fundação, loja 1 ambas no bairro de Santo Amaro). Em seguida, a sede mudou para a Rua do Imperador, onde também havia um periódico (Diário da Manhã), porém, o endereço também se situava próximo do centro comercial da cidade, com muitas atividades e acontecimentos sociais, comerciais, culturais, religiosos e muitos outros. Nessa sequência, a última loja que se tem registro, mudou-se para a Rua das Ninfas, outro núcleo urbano, mais próximo de colégios, residências, mercados, seminários e outros.

No curso das pesquisas efetuadas para o presente trabalho, encontramos na primeira metade do século XX diversas notícias sobre a loja Henry Olcott. Ocorre, porém, que não foi possível encontrar qualquer notícia ou informação sobre o encerramento das suas atividades ou de ter “entrado em letargia” (expressão utilizada em documentos da ST, que indicam encerramento das atividades ou simplesmente suspensão temporária das atividades). Nessas pesquisas, só foi possível encontrar, no ano de 1975 uma última publicação em jornal de grande circulação na cidade onde é feita referência a loja Henry Olcott, em um informe sobre as festividades do centenário da fundação da Sociedade Teosófica Internacional, ocorrida em 1875 na cidade de Nova York, após essa publicação não foi possível encontrar qualquer referência nos jornais sobre a continuação do funcionamento da referida loja.

Como já mencionado acima, durante a trajetória da Sociedade Teosófica no Recife não existiu, apenas, a loja Theosophica Henry Olcott como loja e unidade de divulgação da mencionada ordem, vimos que houve também, outras duas lojas e, entre essas a Loja Teosófica Mahatma Gandhi. Sobre essa loja, encontramos notícia de sua criação no jornal Diário de Pernambuco, no ano de 1949 (foto do jornal em anexo, foto 10):



Diário de Pernambuco, sábado 18/06/1949 – caderno único pág. 6 - Edição
00143

COLUNA – ASSOCIAÇÕES

LOJA TEOSÓFICA MAHATMA GANDHI

Na sede provisória da Colonia Delfos, à Rua da Imperatriz, 35-3º andar, realizou-se uma reunião sob a presidência do Sr. Samuel Bortenick, para tratar da fundação de uma nova Loja Teosófica, e com a presença de regular numero de teosofistas, pitagóricos, maçons e espíritas. Ficou escolhido o nome da instituição teosófica que é o de “Mahatma Gandhi”, em homenagem ao pensador e místico indu. Essa nova Loja Teosófica está filiada à “Sociedade Teosófica no Brasil”, com sede matriz em São Paulo. Na mesma reunião, ficou constituída a seguinte diretoria provisoria: srs. Samuel Bortenick-presidente; Francisco Monteiro Barbosa-1º secretário; srta. Maria C. Guimarães-2º secretário; Alcides de Araujo Valença-diretor de propaganda; Paulo Alves da Silva-tesoureiro; Antonio Medeiros-2º dito. Para sua proxima reunião, no dia 26 do corrente, às 15 horas, no mesmo local, estão sendo convidados os espiritualistas em geral.

Diário de Pernambuco, sabado 28/01/1950-Edição 00023

COLUNA – ASSOCIAÇÕES

TEOSOFIA

A Loja Teosofica Mahatma Gandhi, da Sociedade Teosófica do Brasil, por intermédio de sua Diretoria está convidando os teosofistas e associações espiritualistas congêneres para assistirem as 15 horas, em sua sede social à Rua da Concordia, 576, 1º andar, a palestra sobre o tema: “Os Caminhos que conduzem à Espiritualidade”, a cargo do teosofista Aluisio Teles de Menezes

Encontrando a informação sobre a localização da loja, dirigimos até o endereço e observamos que, atualmente, no imóvel se encontra funcionando um espaço para estacionamento, permanecendo, apenas, as paredes principais, pois todo o interior do imóvel foi derrubado para dar espaço para estacionamento de veículos:



Em pesquisas realizadas pelo tema esoterismo na cidade do Recife, foram encontradas várias notícias e informações indicando que o tema era muito bem aceito pela população, tendo em vista a recorrência das publicações. Entre várias, encontramos uma publicação no Diário de Pernambuco, da segunda-feira dia 14 de maio de 1979, no caderno VIVER, Secção C, página Um, Edição 00128 com uma página dedicada a uma palestra que seria proferida pela Senhora Betsan Coats, esposa do Sr. John B. Coats, presidente da Sociedade Teosófica Internacional entre os anos de 1973 a 1979:



Na ocasião, a palestra seria realizada no Teatro Valdemar de Oliveira sobre o tema “A Ponte entre a Ciência e a Religião”. A presença da esposa do presidente internacional da ST, indica a relevância do tema e como ele é abordado com interesse pelos jornais.

Além dessa importante notícia sobre a palestra da Sr^a. Coats, encontramos várias informações sobre outras palestras realizadas pela cidade e outra notícia que demonstra o interesse do assunto pela sociedade é sobre uma peça teatral “Madame Blavatsky”, de autoria de Plínio Marcos, que ganhou uma montagem na cidade do Recife e divulgada em coluna social relevante, na época:



Observamos que a publicação foi em 17 de junho de 1988, demonstrando que o interesse pelo assunto perdurava com publicações em jornais de notícias sobre o tema esoterismo na cidade do Recife, através dos anos.

Neste cenário de incertezas sobre o futuro de um país que iniciava sua trajetória, era criada na cidade do Recife, no ano de 1921 a primeira loja da Sociedade Teosófica, a Loja Theosophica Henry Olcott. Já vimos que essa loja inaugura na cidade um local para a divulgação das ideias e estudos da Teosofia, que, por sua vez, estava iniciando sua expansão a partir da Índia, onde em 1905 foi estabelecida legalmente a sede internacional da Sociedade Teosófica. Essa divulgação encontra, nos jornais, um meio de comunicação com a população para assim, terem uma forma de comunicação com um maior alcance. Nas pesquisas efetuadas, consta no Diário de Pernambuco uma descrição do panorama quanto aos meios de comunicação:

“No Recife dos anos 1920 os meios de comunicação limitavam-se a jornais. O Diário de Pernambuco já estava em circulação desde 1825. Funcionavam o recém-fundado (1919) Jornal do Commercio, o Jornal do Recife, A Província, o Diário do Estado. Circulavam ainda, outros vespertinos, como o Jornal Pequeno (que publicou notícia sobre a fundação da Rádio Clube e que serve de prova documental do feito), A Rua, A Notícia, A Noite e as revistas ilustradas A Pihéria e Rua Nova. Décadas seguintes, após a reorganização da Rádio Clube em 1923, o rádio ganha espaço junto a população da cidade, mantendo-se como um meio forte até hoje”



No Recife dessa época, os estudos sobre a teosofia ganhavam adeptos e seguidores e a loja existente na cidade atendia as exigências e oferecia suporte para aqueles que a procuravam.

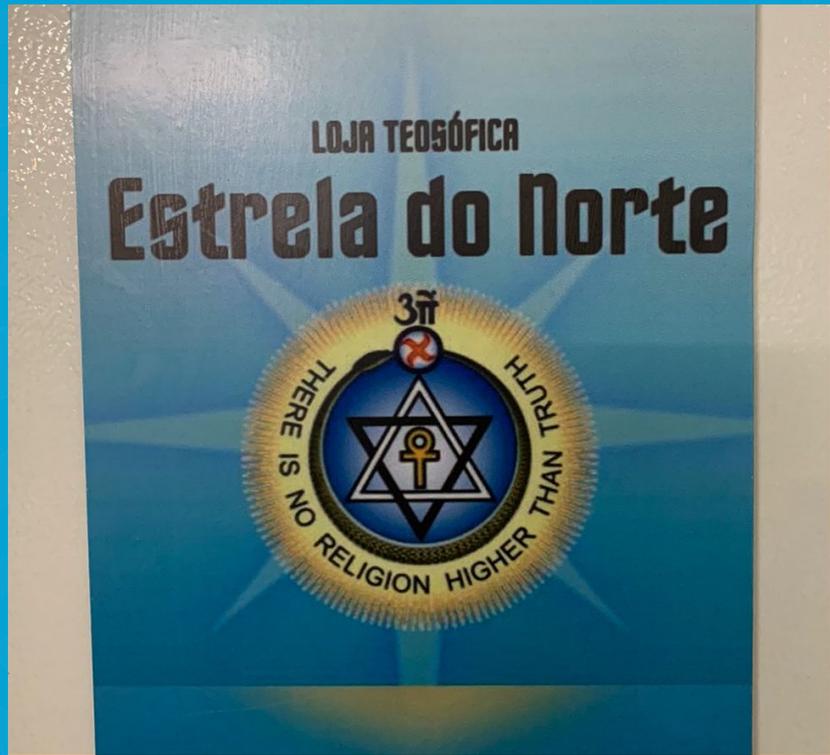
Como já vimos anteriormente, encontramos anúncios referentes a outra loja da ST no Recife, a loja Mahatma Gandhi, cuja notícia informa que a mesma teve seu funcionamento no ano de 1949. Nessa época, todos os países se recuperavam da segunda grande guerra, que havia sido encerrada no ano de 1945. Na mesma época, aqui no Brasil, estávamos saindo do chamado “Estado Novo”, ou como definiu, de maneira sarcástica, o autor alagoano Graciliano Ramos: “nosso pequenino fascismo tupi-nambá”. Foi uma época de uma nova constituição (1946) que trouxe novidades políticas e sociais e, politicamente, vivíamos um período bastante agitado.

Esse contexto histórico é extenso, pois com a informação da criação e fundação da loja Mahatma Gandhi, em 1949, só teríamos notícias de nova loja em 1970, com o surgimento da Estrela do Norte. Portanto, o período histórico entre os anos de 1949 a 1970 abrange uma intensa modificação no país que envolve os campos políticos (criação e inauguração da nova capital, Brasília-DF, golpe cívico-militar de 1964, edição e implantação do AI-5), artísticos (surgimento da Bossa-Nova, Tropicália, Jovem-Guarda), sociais (ligas camponesas, direitos trabalhistas) e que interferiram diretamente na sociedade. Nesse cenário, aparecem, mais fortemente na década de 1960 o movimento da Contracultura atingindo o auge com os hippies, nos Estados Unidos e com ele o conceito de Nova Era, quando os padrões de costumes, comportamento e cultura passaram a ser contestados por jovens da época. Dessa forma, os questionamentos não foram efetuados apenas no campo social, mas também na religião, no sexo, bem como as instituições sociais existentes (como a família, a igreja, o casamento, a escola, a polícia, o exército e o Estado, como agente público).

Com esse contexto histórico-social, a ST encontra terreno fértil para expandir suas atividades, até então instaladas na cidade do Recife, chegando ao ano de 1970 quando a Dona Maria José de Jesus resolve fundar a Loja Teosófica Estrela do Norte, no bairro da Torre a qual permanece ativa e em funcionamento.



**A LOJA TEOSÓFICA
ESTRELA DO NORTE
A MAIS RECENTE E
AINDA EM
FUNCIONAMENTO NA
CIDADE DO RECIFE**



Iniciando os estudos no PPGH-História da UNICAP, apresentamos como tema de pesquisa o esoterismo na cidade do Recife com um foco na Sociedade Teosófica na cidade e, aprofundando esses estudos chegamos até a loja Estrela do Norte, situada no bairro da Torre e filiada a ST no Brasil. Essa loja, além de ser a única que ainda mantém suas atividades, também é a que foi fundada mais recentemente, no ano de 1970. Através de diversos contatos com integrantes da loja, tivemos a oportunidade de conhecer as instalações bem como o seu funcionamento interno e de como organiza a sua divulgação através de redes sociais e das palestras que promove.



Ficha de admissão Sociedade Teosófica no Brasil

São três vias, sendo uma branca, uma rosa e uma verde, onde após o preenchimento, uma via fica na sede em Brasília-DF, outra arquivada na loja “Estrela do Norte” e uma com o novo integrante, segundo informações da presidente da loja, a Sr^a. Maria Bernadete.

<p>SOCIEDADE TEOSÓFICA NO BRASIL Fundada em 17-11-1919</p> 		<p>N^o 6605</p> <p>PROPOSTA DE ADMISSÃO</p>
<p>SOCIEDADE TEOSÓFICA NO BRASIL Fundada em 17-11-1919</p> 		<p>N^o 6605</p> <p>PROPOSTA DE ADMISSÃO</p>
<p>SOCIEDADE TEOSÓFICA NO BRASIL Fundada em 17-11-1919</p> 		<p>N^o 6605</p> <p>PROPOSTA DE ADMISSÃO</p> <p><input type="checkbox"/> Membro filiado à (ao) Loja ou GET</p> <p><input type="checkbox"/> Membro-Livre</p>
<p>OBSERVAÇÕES: Os MST proponentes (quadro 2) devem ter no mínimo dois anos de filiação. Preencher de preferência à máquina ou com letra de forma. Remeter as duas vias à Seção Nacional, que devolverá a "rosa" com as anotações da Tesouraria e Secretária para o arquivo da Loja ou do GET.</p>	<p>Quadro 1 DO SOLICITANTE</p> <p>NOME:</p> <p>E-MAIL:</p> <p>IDENTIDADE: CPF: DATA NASCIMENTO:</p> <p>PROFISSÃO: ONDE NASCEU: ESTADO CIVIL:</p> <p>NOME: PAI E MÃE</p> <p>ENDEREÇO:</p> <p>CIDADE: ESTADO: CEP:</p> <p>FONES: RESIDÊNCIA DDD (.....) CELULAR DDD (.....)</p> <p>COMERCIAL: DDD (.....)</p> <p>O acima qualificado solicita sua admissão aos quadros da SOCIEDADE TEOSÓFICA (THE THEOSOPHICAL SOCIETY, Adyar, Chennai, Índias) declarando que conhece e aceita os três objetivos declarados em seus estatutos e nos da Sociedade Teosófica no Brasil.</p> <p>Cidade e data / / 20</p> <p>.....</p> <p>Assinatura</p>	
	<p>Quadro 2 DOS PROPONENTES</p> <p>Os MST abaixo assinados propõem a admissão do pretendente acima, ao qual conhecem e recomendam</p> <p>NOME Assinatura</p> <p>NOME Assinatura</p>	
	<p>Quadro 3 DA LOJA OU DO G.E.T</p> <p>LOJA OU G.E.T CIDADE EST</p> <p>Estamos enviando com esta os valores recebidos do candidato, referente às taxas regulamentares vigentes,</p> <p>R\$</p> <p>.....</p> <p>Presidente (ou Coordenador) Tesoureiro(a)</p>	
	<p>Quadro 4 DA SEÇÃO NACIONAL</p> <p>RECEBIDA EM ____ / ____ / 20 ____ * REGISTRADA EM ____ / ____ / 20 ____ N.o</p> <p>DIPLOMA EMITIDO EM ____ / ____ / 20 ____ *EXPEDIDO EM ____ / ____ / 20 ____</p> <p>.....</p> <p>Presidente Nacional Secretária Nacional Tesouraria Nacional</p>	



Os jornais da cidade foram muito utilizados como forma de divulgação dos trabalhos da loja na ocasião de sua fundação, por isso pesquisamos como se deu o início dos trabalhos e como em seguida esse foi o meio mais trabalhado para propagar os princípios da loja e seus encontros regulares. Na busca sobre a criação e fundação da loja, não foi possível localizar material anterior à data de sua fundação, ou seja, dia 10 de julho de 1970, só encontrando uma referência a uma atividade da loja posterior a sua fundação, no jornal Diário de Pernambuco, no ano de 1975, a notícia seguinte:

“SIMPÓSIO ESPIRITUALISTA SERÁ ENCERRADO AMANHÃ
FALANDO EM FRATERNIDADE

O Simpósio Nacional Espiritualista que se realiza nesta cidade, na Loja Estrela do Norte, será encerrado amanhã. Diariamente, na sede da loja, à Rua Diogo Alvares, 155, Torre, são realizadas sessões e conferências públicas. Os temas gerais do encontro são: “A Fraternidade dos Anjos e dos Homens” e “A Grande Fraternidade”. O Simpósio, que também é assistido pelas crianças integrantes da sociedade da Távola Redonda, conta com a participação de grande número de teosofistas do Sul do País. Os trabalhos estão sendo coordenados pela Sra. Maria José de Jesus, presidente da Liga Estrela do Norte” .

Muitas notícias sobre as atividades e sobre o funcionamento da loja foram sendo publicadas nos jornais de circulação, até o momento em que essa forma de publicação foi deixando de ser a mais popular e as redes sociais ganharam espaço, em substituição aos jornais. Continuando em buscas de mais informações nos jornais, encontramos uma edição do jornal Diário de Pernambuco do ano de 1978, no caderno “VIVER DOMINGO” onde existe uma matéria (foto da página inteira, no anexo) sobre a fundadora e administradora da loja, Dona Maria José de Jesus na qual a mesma descreve como surgiu a ideia da criação da loja e de como as atividades são desenvolvidas:





Neste jornal observamos, na manchete, a informação de que a Teosofia “chega ao Recife”, mas após as diversas pesquisas realizadas, sabemos que a Teosofia já fazia parte da realidade dos recifenses através de outras lojas, e, continuando na leitura do jornal encontramos informações detalhadas sobre a Senhora Maria José bem como a maneira como ela presta atendimento àquelas pessoas que a procuram.

Dona Maria José de Jesus informa que, sob a influência dos seus pais, ela frequentou o espiritismo, mas que não se sentia satisfeita e realizada, embora considerasse ter poderes mediúnicos. Continua Dona Maria José: “Comigo não acontecia aquilo que sucedia aos outros, e eu procurava um caminho. Até que alguns amigos a levaram para participar de reuniões semanais que ocorriam na loja Theosophica Henry Olcott, situada na Rua das Ninfas, à época, onde ela começou a “descobrir as múltiplas facetas da doutrina e que preenchia perfeitamente as suas aspirações”. Dona Maria José afirmava, ainda, que continuava a buscar “algo”, pois segundo ela, “a teosofia não podia ser conduzida como naquela loja, de portas fechadas, misteriosamente, sem alcançar a tantos com os mesmos conflitos interiores que eu tivera um dia, e foi, a partir de um Encontro Nacional de Teosofistas, em São Paulo, onde fui a única representante de Pernambuco, que decidi optar por um outro caminho”. A partir desse momento, Dona Maria José recebeu apoio de teosofistas famosos como Carmen Pisa, John Coats (na época presidente da ST mundial), Ulisses e Enide Rezende e, no ano de 1970 fundou a loja Estrela do Norte na garagem de sua própria casa. Após, ampliando o espaço que havia, passou a reunir mais de 40 pessoas duas vezes por semana numa pregação que durava mais de uma hora. Mesmo com tudo isso, Dona Maria não abandonou o espiritismo apesar de não mais frequentar as reuniões kardecistas. Ela passou a associar a religião com a Teosofia afirmando que independe dela desligar-se de suas raízes. Dizia ela: “eu vejo. É uma capacidade minha. Tenho poder para isso. E utilizo esse poder na Teosofia”. E continuou: “Muitas vezes, numa reunião, eu me dirijo diretamente à pessoa que tem um grave problema e que procura a loja porque precisa de ajuda, mas não faço disso um comércio e não estou me preocupando com rótulos. Só quero que as pessoas entendam que todos nós temos força e poder, que estes nos são dados por Deus e que tudo o que fazemos é em Seu nome e pelo Seu amor”. Sobre o grande número das pessoas que procuram Dona Maria José, ela diz: “São, em geral, jovens com problemas de comportamento que querem libertar-se de alguns vícios e me pedem para ajudá-los. Não faço milagres nem prevejo o futuro. Apenas uso a minha intuição para orientá-los. Como quem usa a fé para fazer a ovelha desgarrada voltar para o rebanho”.

Buscando mais informações sobre Dona Maria José de Jesus, fundadora da loja Estrela do Norte, consegui o contato do Sr. Kleber Costa, o qual fui informado ser neto de D. Maria. No contato, o Sr. Kleber informou que sua avó nasceu em 11 de setembro de 1917 e faleceu no ano de 1990. Foi casada com o Sr. José Martinho de Jesus (este nascido também em 11 de setembro, mas do ano 1907, portanto 10 anos antes de D. Maria), com quem teve 4 filhos e adotou mais uma filha. Ele informou ser filho de D. Maria Eunice de Jesus, filha de Dona Maria. Com o falecimento de Dona Maria José no ano de 1990, o primo dela, o Sr. Ângelo Costa, junto com sua esposa, D. Anabelina deram andamento às atividades da





loja Estrela do Norte. Continuando no contato com o Sr. Kleber, o mesmo prestou essas informações mas disse não ter mais contato com nenhuma dessas pessoas.

Continuando as pesquisas sobre a loja teosófica Estrela do Norte, consegui contato com a Sr^a. Maria Bernadete Alves da Silva Barros, presidente da loja desde o ano de 2015. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Nossa Senhora das Graças-UPE, ela informou ter sido criada na Igreja Católica e também no Espiritismo, de Alan Kardec. O contato inicial com a doutrina teosófica se deu através do livro “A Doutrina Secreta”, da Madame Blavatsky. Quando conheceu a ST, a frequência a Igreja e ao Centro espírita passou a ser esporádica. Isso ocorreu no ano de 1996. Passou a frequentar as palestras públicas oferecidas pela loja e dois anos após (1998) tornou-se membro da ST. Frequenta a loja há 27 anos e como membro há 25. A partir dessa ligação com a loja e com a ST, encontrou as melhores respostas para os vários questionamentos que haviam em sua vida referentes a sua origem, evolução e destino. Atesta que a ST é um ambiente onde a liberdade de pensamento predomina, pois não existem dogmas, o que há é muito estudo e compenetração do legado de HPB e de autores de obras filosóficas, religiosas e científicas.

Sobre a estrutura organizacional da loja, esta tem os cargos de Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro. A escolha para esses cargos ocorre por convocação através de e-mail e WhatsApp. Os candidatos são indicados de maneira informal, sem registros formais ou exigências protocolares. No dia da eleição, são entregues cédulas aos votantes, onde o nome do candidato a presidente é escrito. A apuração ocorre logo após o término da votação e, após, o eleito é anunciado. Os demais cargos são escolhas do candidato eleito, através de convite pessoal, ou seja, apenas o presidente é escolhido e, após escolhido é ele quem escolhe o seu vice, o secretário e o tesoureiro. Não há qualquer forma de remuneração para esses cargos, visto que o trabalho é de caráter voluntário.

Na loja, as palestras são públicas e, no passado, ocorriam semanalmente aos domingos. Após a pandemia de COVID, as palestras passaram a ser quinzenais, aos sábados. Para isso foi aberto um canal no Youtube e um grupo no Facebook para as convocações e divulgações. Em nível nacional, a Sociedade Teosófica do Brasil passou a apresentar todos os dias, através da plataforma ZOOM, lives (chamadas de vídeo ao vivo) sobre temas teosóficos. Não é apenas a loja Estrela do Norte que possui essa forma de comunicação, outras lojas também se utilizam dessa plataforma, como é o caso das Lojas Esperança (localizada em João Pessoa-PB) e da Loja Liberdade (localizada na cidade de São Paulo-SP).

Continuando as explicações organizacionais da loja Estrela do Norte, D. Maria Bernadete informou que, para ser seguidor ou membro da ST, é necessário preencher um formulário de inscrição (em três vias e a foto do formulário se encontra em anexo, foto 18) e efetuar o pagamento de uma taxa de inscrição (atualmente no valor de R\$ 191,00) e, para continuar a ser membro é preciso realizar o pagamento de uma mensalidade para a loja e, anualmente, a loja efetua o pagamento de um salário mínimo para a ST nacional, com sede em Brasília-DF. Esse valor da mensalidade da loja é para bancar a manutenção





da casa onde está sediada e o valor da anuidade encaminhada para a sede matriz é encaminhada para a sede mundial, em Chennai na Índia. Lá, o dinheiro é destinado para diversas obras sociais. Cada loja fica agrupada às outras de sua região e cada região tem um coordenador, onde este está vinculado aos conselheiros de cada loja. Nesse caso, também não existe pagamento para esse vínculo.

Sobre a manutenção da loja, os custos da loja, como água, luz, limpeza, etc., são pagos com o dinheiro das mensalidades dos seguidores. Não existem funcionários, como zelador, contador ou secretário administrativo.

No imóvel onde se encontra instalada a loja, na rua Diogo Alvares, 155, no bairro da torre, existe uma outra sala que é alugada para uma ordem martinista. Isso ocorre há pouco tempo. A presidente informou ainda, que a loja pretende adquirir um projetor para melhorar as apresentações e as palestras, visto que essas ocorrem por deliberação dos palestrantes, que levam seus próprios computadores/notebooks pessoais.

Sobre as palestras na loja, só estão ocorrendo as palestras públicas. Em relação às reuniões administrativas, essas vem sendo realizadas no mesmo dia da palestra pública, onde os integrantes marcam meia hora antes da palestra pública e deliberam questões administrativas.

Na ST não são realizados cultos ou qualquer outro tipo de ritualística. O único ritual existente é, segundo D. Bernadete “honrar as verdades aprendidas com os seus atos”.

As palestras públicas são feitas pelos membros voluntários, de maneira discursiva com slides apresentados em notebooks ou qualquer outro tipo de dinâmica, que fica a escolha do palestrante. Não existe qualquer forma ou obrigatoriedade de pagamento aos palestrantes.

Nas lojas existem livros de presença que se encontram disponíveis a todos os interessados.

Indagada sobre a existência ou obrigatoriedade de algum ritual alimentar ou sobre abstinência, jejum ou algum tipo de restrição, a presidente informou que, apenas aos que pertencem a EE (Escola Esotérica), é solicitado que seja vegetariano, que não use drogas e que faça abstinência sexual três dias antes das reuniões.

Indaguei a presidente se ela teve a oportunidade de conhecer a Dona Maria José de Jesus, mas ela respondeu não a ter conhecido pessoalmente, visto que ela foi de outra geração da loja e que viveu em outra época. O que ela sabe é de ouvir dizer e o que ela ouviu era que d. Maria era uma pessoa carismática, atraía dezenas de pessoas e, na ocasião, a loja ficava cheia e, devido ao seu dom de clarividência fazia atendimento para quem a procurava em busca de cura ou de conselho e orientação.

Perguntada sobre a família de Dona Maria José, a presidente respondeu que o contato é esporádico, porém, a casa que existe vizinha a loja, funciona, atualmente uma escola infantil e pertence a um neto de Dona Maria. No ano passado (2022) uma neta de dona Maria que mora nos Estados Unidos esteve na loja fazendo uma visita e deixou uma foto de dona maria que foi colocada em uma moldura e colocada na sala de palestras da





Ainda sobre a possibilidade de ter tido contato com Dona Maria José, a presidente lamentou não ter conhecido a mesma pessoalmente e informou que, mesmo sem ter tido a honra de conhecer a fundadora, pela sua história e também por ter sido a idealizadora da loja, a importância de ter Dona Maria José é pelo grande exemplo de ter levado adiante a sua ideia de colaborar na formação do núcleo de fraternidade universal da humanidade, como os mahatmas tanto queriam e ainda querem.

Sobre o imóvel onde se encontra a loja ela informou ser de propriedade da loja e foi adquirida pela própria ST.

Continuando, a presidente informou que os seguidores da ST se chamam teosofistas, uma vez que teósofo é aquele que em sua vida diária vive de acordo com os mais nobres ideais, principalmente o altruísmo. Alguns seguidores chamam os demais seguidores de irmão, mas ela prefere chamar de amigos.

Perguntada se a loja possui algum benefício fiscal, ela respondeu que o único benefício fiscal que a loja possui é a isenção de pagamento do IPTU e que a sede da ST, localizada em Brasília-DF, não contribui com nenhuma colaboração com a loja.

A presidente da loja Estrela do Norte se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos e informou que interessados em conhecer a loja, é só acessar os endereços eletrônicos informados que terão acesso e serão bem recebidos.



LINHA DO TEMPO

1831

Nascimento de Elena Petrovna Blavatskaya ou Madame Blavatsky -co fundadora da ST

1878

O Cel. Olcott e a Madame Blavatsky viajam para a Índia a convite de seguidores

1847

Nascimento de Annie Besant, segunda presidente da ST

1889

HPB publica o livro “A Chave para a Teosofia”

1875

O Cel. Olcott e a Madame Blavatsky se reúnem com outras 17 pessoas, na cidade de Nova York e fundam uma sociedade, que dão o nome de Sociedade Teosófica

1877

HPB lança o “Isis sem véu”, primeira obra importante sobre teosofia

1891

Falecimento da Madame Blavatsky, em Londres

1874

Na “Fazenda dos Eddy”, situada na cidade de Chittenden, estado de Vermont-USA foi o local onde ocorreu o “primeiro encontro dos fundadores”

1832

Nascimento de Henry Steel Olcott-co fundador e primeiro presidente da ST

1888

HPB publica o livro “A Doutrina Secreta”

1921

Fundação da loja Henry Olcott na cidade do Recife

1908

Annie Besant assume a presidência da ST

1905

É legalmente estabelecida a sede Internacional da ST, no bairro de Adyar, Índia

1990

Falecimento de D. Maria José de Jesus

1949

Fundação da loja Mahatma Gandhi no Recife

1902

Fundação da primeira loja da ST no Brasil, chamada Dharma em Pelotas-RS

1907

Falecimento do Coronel Henry Olcott, em Adyar, Índia

1933

Falecimento de Annie Besant em Adyar, Índia

1917

Nascimento de D. Maria José de Jesus, fundadora da loja Estrela do Norte, no Recife

1970

Criação e fundação da loja Estrela do Norte, pela D. Maria José de Jesus



SOCIEDADE TEOSOFICA
site oficial



SOCIEDADE TEOSOFICA
YouTube



SOCIEDADE TEOSOFICA
Facebook



ESTRELA DO NORTE
Facebook